

# O estudo de trajetórias de famílias operárias em Garibaldi (1900-1960)

**Samanta Trivilin Comiotto**  
**IFRS Campus Bento Gonçalves**  
**samanta.comiotto@bento.ifrs.edu.br**

A primeira metade do século XX é marcada pelo desenvolvimento dos processos de industrialização e urbanização na cidade de Garibaldi. Concomitante a estas mudanças, ocorre a migração de famílias da área rural para a urbana em busca de oportunidades de trabalho nas indústrias. Um destes espaços produtivos é o da Vinícola Peterlongo. Em seus registros de contratação é possível perceber que, grande parte dos operários empregados tinha vínculo familiar com outros trabalhadores da fábrica. Estes vínculos iniciavam na família proprietária da vinícola e se estendiam para os demais operários. Esta era uma estratégia adotada pelo empregador, a de contratar indivíduos que tivessem relações interpessoais e/ou familiares com outros já admitidos. Dessa forma, redes de sociabilidade caracterizavam as relações entre o grupo de trabalhadores da fábrica. Por meio da análise de fontes documentais do acervo particular da vinícola, foram identificados alguns indivíduos e mapeados os núcleos parentais a que pertenciam. A partir do cruzamento de fontes documentais diversas como, os livros de registro de contratação de operários da vinícola, fotografias, registros cartoriais, registros paroquiais e documentos do acervo do Arquivo histórico municipal de Garibaldi, foi possível perceber a presença destes indivíduos em outros espaços da cidade e reconstruir suas trajetórias de vida. A fim de entender a complexidade que cerceia a vida humana como um todo, direcionamos o olhar para as situações e experiências dos indivíduos. Nessa inspiração, a metodologia da micro-história oportuniza ver ao 'microscópio', e perceber as singularidades em meio aos grandes processos e sistemas que organizam a vida em sociedade.

Palavras-chave: famílias; trajetórias; micro-história.

